

NÃO HÁ FESTA COMO ESTA!

Lê-se e ouve-se por aí que “Não há Festa como esta”, que “A vida são dois dias e a Festa do Avante são três”... De facto, a realização da Festa, a sua divulgação, bem como a sua construção e desimplantação, configuram uma expressão fiel do que é o dia-a-dia de um jovem comunista.

Na verdade, esta viagem conduz-nos a um cenário de amizade, camaradagem, convívio e solidariedade, onde, todos e cada um de nós, comunistas e amigos, de mãos dadas e com olhos postos num mesmo fim, erguemos as estruturas da Festa; às quais damos, depois, vida, assegurando que, em cada um dos espaços, se cumpra o móbil para o qual foi levantado.

E fazemo-lo confiantes num futuro melhor, convictos das potencialidades de uma política patriótica e de esquerda, dos valores de Abril, no futuro do nosso País; e com a alegria de quem vive com um sonho e para a tarefa da sua realização.

Isto, como quem deita à terra a semente e, num processo contínuo e ritmado, lhe vai proporcionando as condições para que, um dia, se transforme.

Sendo a Festa uma festa que é de todos e para todos, indispensáveis, para tal, serão, então, a liberdade, a voluntariedade e o sentido de responsabilidade de cada um, assim como uma enorme capacidade organizativa e de distribuição e assunção de tarefas.

Deste modo se cria solo fértil à discussão produtiva, dando-se lugar a debates; enquanto, por outro lado, se põe à disposição de todos, em pequenos e grandes palcos, nos mais diversos espaços, a informação, a mais ampla riqueza gastronómica, cultural, científica e artística, não faltando o desporto.

Por fim, a sensação de quem vive tudo isto é a de quem se libertou das amarras impostas pela sociedade em que vivemos, bem como das restrições do tempo, e as deixou ao portão da Quinta.

Voltamos revigorados. E a luta continua!

ADERE À JCP!
JUNTA A TUA À NOSSA VOZ!

NOME _____
TELEFONE _____ E-MAIL _____
EMPRESA _____

Preenche e envia para: Av. da Liberdade, n.º 170 | 1200 - Lisboa ou lisboa@jcp-pt.org
Mais informações em: www.jcp-pt.org



O QUADRO EM LUTA

**BOLETIM DOS QUADROS TÉCNICOS
DE LISBOA DA JCP**

OUTUBRO 2014



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

25 DE ABRIL SEMPRE!

Este ano comemoram-se os 40 anos da Revolução de Abril, revolução que trouxe trabalho com direitos, que mitigou a exploração e miséria à qual milhões de portugueses estavam votados, que pôs fim ao maior fluxo emigratório da história de Portugal, que instaurou o salário mínimo nacional, os subsídios de férias e de Natal, a licença de maternidade e que permitiu que todos os portugueses tivessem acesso a um sistema de educação e de saúde público, gratuito e de qualidade. Sucintamente, o 25 de Abril de 1974 permitiu que todos os portugueses pudessem ter uma vida e trabalho com direitos e dignos.

A Revolução permitiu de facto uma vida melhor aos trabalhadores, jovens, mulheres e pensionistas. Porém, todas as conquistas que conduziram a essa melhoria têm sido desafiadas brutalmente nos últimos 30 anos. Desde a assinatura do memorando de entendimento (que não é mais do que que um pacto de agressão aos trabalhadores e povo portugueses celebrado entre PS,

PSD, CDS, BCE, FMI e Comissão Europeia), o ataque às conquistas de Abril intensificou-se brutalmente.

Hoje, mais do que nunca, está patente na vida e na realidade nacional o resultado de anos e anos de políticas conduzidas por governos do PS, PSD e CDS dirigidas à restauração dos grandes grupos económicos e financeiros e ao reforço do seu poder e domínio. Política que prosseguiu, numa versão mais agravada, com a desastrosa e ilegítima decisão de imposição ao País de um Pacto de agressão e ingerência externa que, nestes últimos três anos, semeou a destruição e a ruína, deixando o País a sangrar e exaurido. Essas políticas, seguidas contra Abril, as suas conquistas, nomeadamente contra as estruturas económicas e sociais saídas da Revolução, conduziram à profunda crise em que o País se encontra.

Apesar de ter sido anunciado o fim do dito programa de assistência financeira do FMI e associados, continua a mesma política de roubo nos salários, reformas e pensões, de destruição dos direitos sociais e de exploração do trabalho, de alienação do património e recursos do País. É essa a perspectiva que se

apresenta para o imediato e que preparam para o futuro com a cumplicidade do PS (independentemente de ser o PS de Seguro ou o de Costa) com a sua vinculação às orientações e critérios de uma política económica, monetária e orçamental de submissão aos mercados financeiros e aos grandes grupos económicos.

EXIGIMOS UMA POLÍTICA PATRIÓTICA E DE ESQUERDA!

O Orçamento do Estado para 2015, que será votado no último trimestre deste ano, representará um novo ataque à Revolução de Abril. Todavia, a união dos jovens (estudantes, desempregados, precários e explorados), dos trabalhadores e do povo português representará um freio poderoso ao processo de destruição do trabalho com direitos e da vida digna, que são filhos da Revolução. Neste sentido, os próximos tempos são de uma grande exigência para todos os que aspiram a um novo rumo para o País. Serão tempos de luta, mas igualmente de decidido combate político e denúncia de todas as manobras

de salvação da política de direita. O desenvolvimento, alargamento e intensificação da luta dos jovens trabalhadores em torno das suas reivindicações, da ação reivindicativa nas empresas e locais de trabalho é um elemento decisivo e determinante para a derrota do Governo e para abrir caminho para a concretização de uma alternativa patriótica e de esquerda. Alternativa que, sinteticamente, significa trabalho com direitos, fim da precariedade, da exploração e do desemprego e, ainda, salários que permitam que os jovens se emancipem e que todos os trabalhadores vivam com dignidade.

Por fim, e perante um cenário em que os executantes da política de direita negam às novas gerações o direito ao sonho, o direito ao trabalho com direitos, é tempo de a juventude tomar nas suas mãos, com a sua luta, a exigência de uma outra política que lhes permita construir as suas vidas, agarrando nos valores de Abril, contando com a JCP, e fazendo desses valores a sua bandeira e o seu sonho de um futuro melhor.

LUTA!